

NOME: ALINE GUIDI DE OLIVEIRA

TÍTULO: IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DA MASSAGEM SHANTALA PARA CRIANÇAS: ENSAIO DE CAMPO RANDOMIZADO

AUTORES: NILZEMAR RIBEIRO DE SOUZA, ALINE GUIDI DE OLIVEIRA, NILZEMAR RIBEIRO DE SOUZA, RAFAELA FERREIRA , ALINE GUIDI DE OLIVEIRA, KAREN CRISTINA ALONSO MORAES, VANESSA DUQUE FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: CRIANÇA, MASSAGEM SHANTALA, ENFERMAGEM.

#### RESUMO

A Massagem Shantala é uma técnica indiana milenar de massagem para crianças que pode ser utilizada na Atenção Primária à Saúde como prática integrativa para qualificar a promoção do cuidado em puericultura. O objetivo desse estudo foi avaliar o emprego do Método Massagem Shantala em crianças menores de 3 anos adscritas em duas Estratégias de Saúde da Família de Passos-MG. Estudo experimental, quantitativo, randomizado, realizado nas ESF-Escola e ESF-Novo Horizonte, em que para cada 5 crianças do estudo, 2 foram alocadas para o grupo intervenção (GI) e 3 para o grupo controle (GC), totalizando 44 crianças. As 18 crianças acompanhadas no GI receberam consulta de enfermagem e o emprego da massagem em oficinas e as 26 crianças do GC receberam apenas consulta de enfermagem. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro de 2012 a setembro de 2015 através dos instrumentos: ficha adaptada do atendimento em puericultura dos Núcleos de Saúde da Família da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; curvas de crescimento adotadas pelo Ministério da Saúde; e Escala de Denver. Os dados foram tabulados e analisados por meio de percentuais. O estudo constatou que 94,44% (N=17) do GI e 65,38% (N=17) do GC utilizou aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida; 100% (N=18) do GI e 57,69% (N=15) do GC possui calendário vacinal completo; 100% (N=18) do GI e 76,92% (N=20) do GC são crianças eutróficas; e 100% (N=18) do GI e 96,15% (N=25) do GC correspondente à altura adequada para a idade. Diante dos resultados apresentados, acredita-se que além de fortalecer o vínculo familiar com a criança, a massagem Shantala acalma e relaxa, proporcionando um desenvolvimento emocional e psicossocial saudáveis, além de assegurar benefícios no âmbito fisiológico, reduzindo assim a mortalidade e as hospitalizações por causas evitáveis. Portanto, trata-se de uma forma de ofertar saúde com qualidade, aproximando o enfermeiro do contexto sócio familiar da criança.